



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Materno-Infantis Relevantes De Pacientes Admitidos Em Uma Uti Neonatal De Um Hospital Público Estadual

**Autores:** RENATO OLIVEIRA DE LIMA (UNISA); PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA (UNISA); CAROLINA NUNES FRANÇA (UNISA); YARA JULIANO (UNISA); NEIL FERREIRA NOVO (UNISA); JANE ESTON ARMOND (UNISA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: UTIN (Unidades de Terapia Intensiva Neonatal) representam o alicerce da Neonatologia por apresentarem uma normatização de cuidados, a partir do trabalho de equipes multidisciplinares, protocolos específicos e tecnologia avançada, imprescindíveis ao tratamento dos quadros neonatais mais graves. OBJETIVO: traçar o perfil da população atendida numa UTIN de um hospital público estadual. MÉTODOS: estudo observacional do tipo transversal e prospectivo. Foi realizada coleta de dados de todos os recém-nascidos (RN) admitidos em uma UTIN, no período de 01/01/2014 a 31/01/2014. Foram excluídos todos os pacientes cujo cálculo do SNAP-PE II não se aplicava: malformações congênitas incompatíveis com a vida, óbitos ocorridos durante as 24 horas iniciais da admissão na UTIN, alta da UTIN antes de completadas 24 horas de admissão, pacientes admitidos na UTIN com mais de 12 horas de vida e pacientes cuja ausência de dados no prontuário comprometeu o cálculo do escore. RESULTADOS: Foram estudados 209 recém-nascidos. Dentre as características maternas, observou-se mães jovens (mediana de 24 anos), 13,8% não realizaram pré-natal, 49,4% dos pré-natais realizados apresentaram consultas insuficientes ( $n < 6$ ), 15,2% apresentaram Infecção do Trato Urinário, e 18,6% apresentaram DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez. Houve o predomínio de parto vaginal (51,7%), 47,2% dos partos prematuros < 34 semanas receberam corticoterapia adequada. Dos RN avaliados, 62,4% foram do sexo masculino, o peso médio ao nascer foi de 2300 gramas, 61,7% foram prematuros, 78% adequados para a idade gestacional, 41,4% foram RN de baixo peso (<2500 gramas) e 18,6% foram RN de muito baixo peso (<1500 gramas). Desconforto Respiratório Precoce foi a principal complicação observada (77,6%) e 13 RN evoluíram para óbito, caracterizando uma mortalidade neonatal de 6,2%. CONCLUSÃO: RN prematuro de baixo peso ao nascer que evoluiu com desconforto respiratório precoce retratou o perfil dos RN admitidos na UTIN estudada.